

**FORMAÇÃO E PRÁTICA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA –  
PRP: DESAFIOS E APRENDIZADOS NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DE LÍNGUA  
ESPAÑHOLA**

Training and practice in the pedagogical residence program – PRP: challenges and learnings  
in initiation in teaching spanish language

Janeth Soares de Lima<sup>1</sup>  
José Cabral Mendes<sup>2</sup>

**RESUMO**

Este relato tem por objetivo evidenciar as minhas experiências pedagógicas vivenciadas no Programa de Residência Pedagógica – PRP, subárea espanhol, realizadas na escola Raimundo Gomes de Oliveira, sob a orientação do Prof. Dr. José Cabral Mendes e supervisão da preceptora Iricélia Coelho do Nascimento, tendo em vista eu ser acadêmica de um curso de licenciatura, o Curso de Letras Espanhol da Universidade Federal do Acre – UFAC. Em se tratando de relatar experiências, são consideradas as minhas vivências pedagógicas, englobando observações, práticas e análises, fatores decisivos para que, dessa maneira, eu pudesse alcançar respostas positivas no trajeto da aquisição dos meus conhecimentos pedagógicos nesta etapa do Programa. Como embasamento teórico, utilizei: Freire (1995), Cardoso (1996), Butt (2003), Pimenta e Lima (2004), Santos (2005), Marcuschi (2008), Guedin, Oliveira e Almeida (2015), BNCC (2017). Como resultados asseverativos, a Residência Pedagógica contribuiu, de forma significativa, para a minha formação como futura professora de Letras Espanhol.

**Palavras-Chave:** Programa; Prática; Experiência; Docência.

**ABSTRACT**

This report aims to highlight my pedagogical experiences in the Pedagogical Residency Program – PRP, Spanish subarea, carried out at Raimundo Gomes de Oliveira school, guided by Prof. Dr. José Cabral Mendes and supervision of preceptor Iricélia Coelho do Nascimento, considering that I am an academic on a Spanish Literature Course at the Federal University of Acre – UFAC. When it comes to reporting experiences, my pedagogical experiences are considered, encompassing observations, practices and analyses, decisive factors so much so that I could achieve positive answers in the path of acquiring my pedagogical knowledge at this stage of the Program. As a theoretical basis, it was used: Freire (1995), Cardoso (1996), Butt (2003), Pimenta e Lima (2004), Santos (2005), Marcuschi (2008), Guedin, Oliveira and

---

<sup>1</sup> Graduada em Letras Espanhol pela Universidade Federal do Acre Ufac. E-mail: [janeth.lima@sou.ufac.br](mailto:janeth.lima@sou.ufac.br)

<sup>2</sup> Doutor pelo Programa Interdisciplinar em Linguística Aplicada da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Docente do Curso de Espanhol e respectivas literaturas na Universidade Federal do Acre; Orcid: 000-0002-2856-8699; E-mail: [josé.mendes@ufac.br](mailto:josé.mendes@ufac.br)

Almeida (2015), BNCC (2017). As positive results, the Pedagogical Residency contributed, significantly, to my training as a Spanish Literature teacher to be.

**Keywords:** Program. Practice. Experience. Teaching.

## **1. Introdução**

A residência pedagógica é de extrema importância para a formação do discente, pois, é nessa etapa quando todo conhecimento adquirido, durante a graduação, poderá ser aplicado de forma prática. Uma experiência única em que o discente terá contato direto com a sala de aula e a realidade enfrentada pelos profissionais que já atuam no âmbito escolar. Durante o estágio supervisionado, o discente poderá desenvolver tudo que lhe foi apresentado em aula, configurando, assim, uma ótima oportunidade de unir teoria e prática e subministrar os conhecimentos adquiridos na universidade em conjunto com as práticas e aprendizados no Programa de Residência Pedagógica – PRP.

Nessa perspectiva, pude perceber, na prática, conforme as orientações de (Freire, 1995), em seu postulado de que é na relação da teoria com a prática que podemos atingir resultados positivos em sala de aula, sendo que ambas jamais poderiam se desvincular uma da outra, para que o pensar esteja em conformidade com o agir e, dessa maneira, se alcance um objetivo satisfatório em sala de aula. Na Base Nacional Comum Curricular – BNCC – (2017), ressalta-se a importância da prática para aprendermos a lidar com diversas situações e que o trabalho prático deve ser reconstruído com base em sua função social e suas possibilidades materiais, pois, dessa forma, o professor conseguirá adaptar as práticas à realidade escolar. Como podemos perceber, o professor precisa buscar um modelo de ensino focado no ensino-aprendizagem significativo, transcendendo a abordagem tradicional, baseada na transferência de informações do educador para o educando, de maneira unidirecional, e procurar desenvolver um sujeito crítico e questionador, reconstrutor da realidade.

O aprendizado se torna cada vez mais eficiente quando unimos teoria e prática e, por meio desse processo, se adquire a experiência. Nesse contexto, segundo Pimenta e Lima (2004, p. 27) “é necessária a explicitação dos conceitos de prática e teoria, para que, dessa maneira, possamos entender que uma é imprescindível a outra, levando-se em conta o conceito de práxis”. Assim sendo, o acadêmico primeiramente observa a atuação de profissionais da docência e, a partir da observação, reflete sobre como atuará para o cumprimento não apenas de ensinar os conteúdos, mas também do papel deles para a vida social dos seus alunos, além da preocupação com a maneira como suas ações pedagógicas serão concebidas pelo corpo

discente, interferindo positivamente na sociabilidade de cada aluno. Por isso, o estudante deve perceber no estágio uma oportunidade única de adquirir experiência com determinação, comprometimento e responsabilidade. Por conseguinte, a finalidade deste relato é compartilhar um pouco das minhas experiências pedagógicas no PRP da subárea espanhol, que ocorreram na escola de Ensino Fundamental Raimundo Gomes de Oliveira, na cidade de Rio Branco-Acre.

No início do Programa, ao chegar à escola para a qual fui designada, todos os funcionários nos receberam com bastante cordialidade, quando a gestora da escola e a preceptora nos mostraram, com educação e presteza, todo o espaço escolar, o qual é composto de: dois banheiros para alunos, dois banheiros para professores, um banheiro para funcionários, uma biblioteca, onze salas de aula, uma quadra poliesportiva, um refeitório, uma sala para Atendimento Educacional Especializado (AEE), uma sala para os professores, uma sala para a coordenação de ensino/gestão, uma sala para a coordenação pedagógica, uma sala para a administração, uma sala para a secretaria, uma sala para as aulas de informática e ciência, uma sala para o apoio pedagógico. Depois fui apresentada para as turmas com as quais eu iria trabalhar durante a minha trajetória no Programa juntamente com a minha preceptora. O ambiente escolar é muito aconchegante e acolhedor, mas, mesmo assim, a princípio, fiquei um pouco apreensiva, pois eu temia a maneira como eu iria ser recebida pelos alunos das turmas para as quais fui designada a desenvolver as minhas práticas pedagógicas.

Logo, deu-se o início às observações das aulas da professora regente da disciplina de espanhol na escola, a qual, no PRP, é chamada de preceptora, para que eu tivesse os primeiros contatos com os alunos e fizesse com que eles se sentissem à vontade com a minha presença e, dessa maneira, pudesse contribuir nas resoluções das atividades realizadas pelos discentes dos 6º aos 9º anos do Ensino Fundamental II. Vale destacar que as observações foram primordiais, no início, para que eu os conhecesse e, em cada turma que eu estivesse observando, pudesse notar como se deveria lidar com as dificuldades de cada estudante e, após essa ação, realizei o planejamento das aulas práticas com o conhecimento prévio, adquirido durante as observações.

Antes de eu iniciar as observações e as minhas regências, pude, de antemão, refletir, sobre a necessidade de o professor adotar uma abordagem de ensino adequada para direcionar sua atuação na sala de aula, a fim de melhorar o desenvolvimento dos seus saberes, como também melhor trabalhar as suas habilidades, objetivando um bom aproveitamento por parte de seus alunos. Analisando os estudos de alguns teóricos que expõem seus pensamentos sobre processos e métodos educacionais, o docente pode explorar os conteúdos mais significativos para os seus alunos, adequando-os à realidade do ambiente escolar, pois ensinar é uma prática que se constrói no dia a dia. Nessa perspectiva, Santos (2005, p. 19) assevera que “essas

correntes teóricas procuram compreender o fenômeno educativo através de diferentes enfoques, muitos deles relacionados com o momento histórico de sua criação e do desenvolvimento da sociedade na qual estão inseridas”. Por esse motivo, a construção não é do docente, mas ele passa a ter uma reflexão do que realmente é uma prática de ensino em sociedade. De acordo com o referido autor, “o processo de ensino e aprendizagem é composto de duas partes: ensinar, que exprime uma atividade, e aprender, que envolve certo grau de realização de uma determinada tarefa com êxito” (Santos 2005, p. 19). Corroboramos o postulado desse autor, tendo em vista, no processo educacional, a importância de o professor se preocupar com o preparo do seu aluno não somente visando à capacitação do futuro profissional, mais ainda à relevância do que está sendo ensinado para a vida social do estudante.

## **2. Residência pedagógica e o ensino de espanhol: algumas concepções**

O curso de Letras Espanhol da Universidade Federal do Acre (UFAC) foi inserido no PRP a partir de outubro de 2022, por meio do Edital Prograd n. 30/2022, o qual disponibilizava 15 bolsas de estudo para alunos de cada área de ensino, de acordo com os termos da Portaria Capes n. 82/2022. É um Programa custeado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que é um órgão responsável por fomentar as pesquisas e a concessão de bolsas, objetivando estimular e induzir a formação inicial e continuada de professores do nosso país. O PRP tem, portanto, a finalidade de aperfeiçoar as práticas dos futuros docentes, em um espaço real escolar, promovendo a imersão do licenciando nas escolas de Educação Básica. É importante salientar a importância desse Programa, sobretudo para os alunos de baixa renda, os quais necessitam de algum tipo de bolsa de estudo, para poder dar continuidade à graduação, assim como a excelente experiência adquirida no âmbito escolar. Por conseguinte, a bolsa paga pelo PRP é destinada, prioritariamente, a alunos em situação de vulnerabilidade social, desempregados, como uma forma de mantê-los no ambiente universitário, diminuindo, desse modo, os índices de evasão nos cursos de licenciaturas, responsáveis pela formação de professores.

Contudo, o PRP ajudou-me no aprimoramento da minha formação acadêmica, criando conectividade entre o que é ensinado na universidade e o que é experimentado e vivenciado no ambiente escolar, proporcionando-me a oportunidade de relacionar a teoria com a prática. Esse convívio com a realidade das escolas nos concede a experiência necessária para que nos tornemos professores críticos, bem como nos ensinando a lidar com os problemas do cotidiano, buscando, dessa forma, aprimorar, ainda mais, a nossa Educação e, por fim, resolvermos os impedimentos que possam surgir na sala de aula e que possamos reforçar o ensino do nosso

país. E as adversidades, enfrentadas em sala de aula, fizeram-me refletir sobre o que é preconizado por Celso Aparecido Cardoso em se tratando das dificuldades enfrentadas no exercício da docência.

A docência exige comprometimento e essas dificuldades devem ser de estímulos para se exercer da forma mais plena possível a função docente, pois esta função implica envolvimento total e luta por justiça social que pode começar pela busca de melhores condições de trabalho, tentando minimizar esses problemas contidos numa profissão de relevância extrema ao desenvolvimento de qualquer país (Cardoso, 1996, p. 4).

Destarte, percebe-se que deve haver um grande compromisso com o ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira pelo professor, o qual tem sempre que buscar o aprimoramento da sua prática pedagógica, mesmo as circunstâncias não sendo favoráveis ao seu labor, pois a profissão exige força de vontade e determinação, para que esse profissional seja um facilitador e transformador do processo educativo. As experiências vividas, no PRP, durante as minhas práticas pedagógicas, me fizeram compreender a docência e o papel do professor como um mediador, facilitador e articulador do conhecimento, corroborando, dessa maneira, o trabalho com as metodologias ativas, quando pude perceber, ainda, as necessidades do ambiente escolar e as dificuldades enfrentadas pelos alunos e o que é possível ser feito para a solução das adversidades, pois foi, através da prática, que obtive mais segurança e confiabilidade em sala de aula. Mediante os planejamentos e as ministrações das minhas aulas, pude refletir sobre essa perspectiva do professor mediador. A minha passagem pelo PRP foi orientada pelo Prof. Dr. José Cabral Mendes e supervisionada pela professora Iricélia Coelho do Nascimento, preceptora da escola estadual de Ensino Fundamental Raimundo Gomes de Oliveira, que está localizada na Avenida Central I, Conjunto Tucumã II, quadra N, 590, CEP: 69.919-712, em Rio Branco, capital do Estado do Acre, sob a gestão da professora Elzanir Pereira da Costa.

Nos dias em que permaneci no PRP, percebi como é difícil para os professores firmarem a atenção dos alunos. Com as novas tecnologias, redes sociais e, às vezes, a própria rua proporcionando situações mais atrativas para os jovens, pude perceber que os alunos atuais não veem a escola como algo valioso a curto prazo, preferindo ficar atentos às redes sociais e a jogos nos seus celulares, inclusive alguns ficam agressivos ao serem advertidos. Dessa maneira, pude perceber que a profissão docente, nos dias atuais, requer muita coragem, na qual, dentre os diversos problemas enfrentados pelos professores, os piores são os salários baixos e a falta de reconhecimento. Paulo Freire afirma que a profissão docente é um ato de amor:

É preciso ousar, no sentido pleno desta palavra, para falar em amor sem temer ser chamado de piegas, de meloso, de acientífico. É preciso ousar para dizer, cientificamente e não bla-bla-blantemente, que estudamos, aprendemos, ensinamos, conhecemos com o nosso corpo inteiro. Com os sentimentos, com as ações, com os desejos, com os medos, com as dúvidas, com a paixão e também com a razão crítica. Jamais com esta apenas. É preciso ousar para jamais dicotomizar o cognitivo do emocional. É preciso ousar para ficar ou permanecer ensinando por longo tempo nas condições que conhecemos, mal pagos, desrespeitados e resistindo ao risco de cair vencidos pelo cinismo. É preciso ousar, aprender a ousar, para dizer não à burocratização da mente a que nos expomos diariamente. É preciso ousar para continuar quando às vezes se pode deixar de fazê-lo, com vantagens materiais (Freire, 1993, p.10).

Com base nessa afirmação de Paulo Freire, pude observar que, além do amor à profissão, o professor precisa também trabalhar em um ambiente salubre, dispondo de recursos necessários para desenvolver as suas atividades pedagógicas. Nesse pressuposto, a escola Raimundo Gomes de Oliveira, conta com o básico que uma escola precisa ter para a destinação de aulas e recreação dos alunos. O recinto é sempre bem limpo e arejado, com plantas e um jardim, que foi plantado pelos alunos e é cultivado por eles. É importante salientar que os aprendizados que os alunos adquirem, nesse projeto ambiental, dentro da escola, contribuem tanto para as suas vidas quanto para o convívio social, quando passam a respeitar e valorizar mais o meio ambiente, principalmente por estarem inseridos em meio à floresta amazônica. Dessa maneira, observamos que a escola é um espaço aberto à comunidade externa, associando o ensino e aprendizagem a questões externas ao ambiente escolar, proporcionando diversas atividades extraclasse, como bem assegura Santos (2005), as abordagens do processo de ensino e aprendizagem se classificam de várias formas por diversos autores, mas a ideia consiste em diferentes critérios que envolvem situações concretas no espaço educacional, como a interação professor e aluno, escola e sociedade, além do próprio processo de ensino e aprendizagem, como bem confirma (Mizukami, 1986, p. 1 *apud*. Santos, 2005, p. 20): “entendemos o fenômeno educativo como um objeto em permanente construção e com diferentes causas e efeitos de acordo com a dimensão evidenciada”.

Nesse processo construtivo docente, o professor, ao adentrar em uma sala de aula, precisa ter a sua aula planejada, todo esse preparo tem um nome específico: plano de aula. De acordo com o postulado de Butt (2003, p.15), esse componente é um direcionamento para que se busque a aprimoração da prática pedagógica. Pode-se dizer que o plano de aula é uma previsão de tudo o que será feito dentro e fora do ambiente escolar em um período determinado. Ao entender a importância dessa atividade prévia, enquanto residente, tive a oportunidade de participar, juntamente com a minha preceptora e demais colegas residentes bolsistas da minha área, de encontros para planejamentos, quando aprendi, de fato, esse tipo de atividade docente.

Como acadêmica de um curso de licenciatura, que tem a disciplina de Estágio Supervisionado como obrigatória, fazer parte de ações práticas pedagógicas fora da universidade, é muito importante para mim, pois, elas dão subsídios para que eu possa pensar em estratégias que serão utilizadas durante a minha atuação, como futura professora, em sala de aula, quando terei a oportunidade de pôr em prática todo o meu conhecimento teórico adquirido na minha graduação e, conseqüentemente, serei avaliada pelos meus alunos de forma positiva. Portanto, pode-se associar a prática do PRP à prática do Estágio Supervisionado, haja vista que ambos possuem objetivos similares, correlacionando as práticas em busca de resultados positivos. Além disso, não posso deixar de mencionar que estar na escola como residente bolsista do PRP também me possibilitou o privilégio de não só observar e pôr em prática o aprendizado teórico adquirido, mas ainda de investigação e pesquisa.

Ghedin, Oliveira e Almeida (2015, p. 86) dizem que o estágio vinculado à pesquisa, como espaço propício à formação docente, desenvolve conhecimentos teórico-práticos da docência. Dessa forma, podemos compreender que o estágio é o início da prática docente e conecta as teorias/práticas, promovendo a conscientização do aluno sobre o que é uma prática em sala de aula e também refletindo sobre a carreira de ser professor. Com efeito, esta perspectiva é muito importante para os discentes que estão buscando uma identidade profissional. Portanto, eu estar em contato com o alunado nas escolas, poder desenvolver atividades práticas testando a teoria aprendida na academia, por intermédio do curso de Letras Espanhol, foi uma grande oportunidade de vivências grandes de aprendizado no ambiente escolar. E em se falando de aprendizagem, Butt (2003, p.23) afirma que ela não acontece por acaso. É, pois, muito raro, embora talvez não impossível, que uma boa aula resulte da entrada de um professor despreparado na sala de aula. Sendo assim, de acordo com esse teórico, o professor não deve entrar na sala de aula sem o seu planejamento. É necessário, por conseguinte, sempre um processo reflexivo, para se decretar a ação, visando ao empreendimento dos objetivos em prazos determinados.

### **3. Mediação e detalhamento das ações desenvolvidas por meio do Projeto de Residência Pedagógica na Escola Raimundo Gomes de Oliveira**

Foi proposto, por meio do PRP, em linhas gerais, o estímulo aos discentes acadêmicos, do curso de Letras Espanhol, no que diz respeito ao exercício da docência. Buscou-se, mediante esse estímulo pedagógico, a atualização e o aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos, teóricos e práticos desses licenciandos, bem como as articulações relacionais entre as línguas espanhola e portuguesa, priorizando as questões históricas, culturais, econômicas, sociais,



políticas, ideológicas e identitárias.

A escola Raimundo Gomes de Oliveira, onde eu realizei as minhas práticas pedagógicas, faz parte da rede pública estadual da Educação Básica do Estado do Acre. Nessa instituição de ensino, funcionam a formação de Ensino Fundamental e Educação para Jovens e Adultos (EJA). A seguir, apresento a imagem da referida escola:

### **Imagem 1**



Disponível em:<<https://escolargo.blogspot.com/2020/01/escola-raimundo-gomes-de-oliveira.html>>acesso em 23 de maio de 2024.

As aulas práticas iniciaram da seguinte forma: a preceptora decidiu que cada residente bolsista iniciasse em uma turma e, a cada bimestre, o residente bolsista trocava de turma, para que, dessa forma, todos os residentes bolsistas da minha área tivessem contatos com as turmas dos 6º aos 9º anos, adotando, dessa forma, um sistema de rodízio. Essa metodologia foi pertinente porque todos os residentes bolsistas tiveram a oportunidade de conhecer um pouco sobre a realidade de cada turma. E, por se tratar de uma escola que abrange alguns bairros periféricos, posso afirmar que tivemos momentos desafiadores, com algumas turmas, durante o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

Iniciei o meu processo de observação no 8º ano e, posteriormente, nas demais turmas. Também auxiliiei os alunos nas resoluções das atividades. Foi de extrema importância esse contato com eles antes de ministrar as aulas, para que nós tivéssemos aproximação e pudessemos interagir mutuamente, contribuindo, dessa maneira, para que, nas aulas, eles tivessem um melhor desenvolvimento no ensino/ aprendizagem. Após o processo das observações, foi dado início aos planejamentos das aulas, as quais envolveram várias temáticas

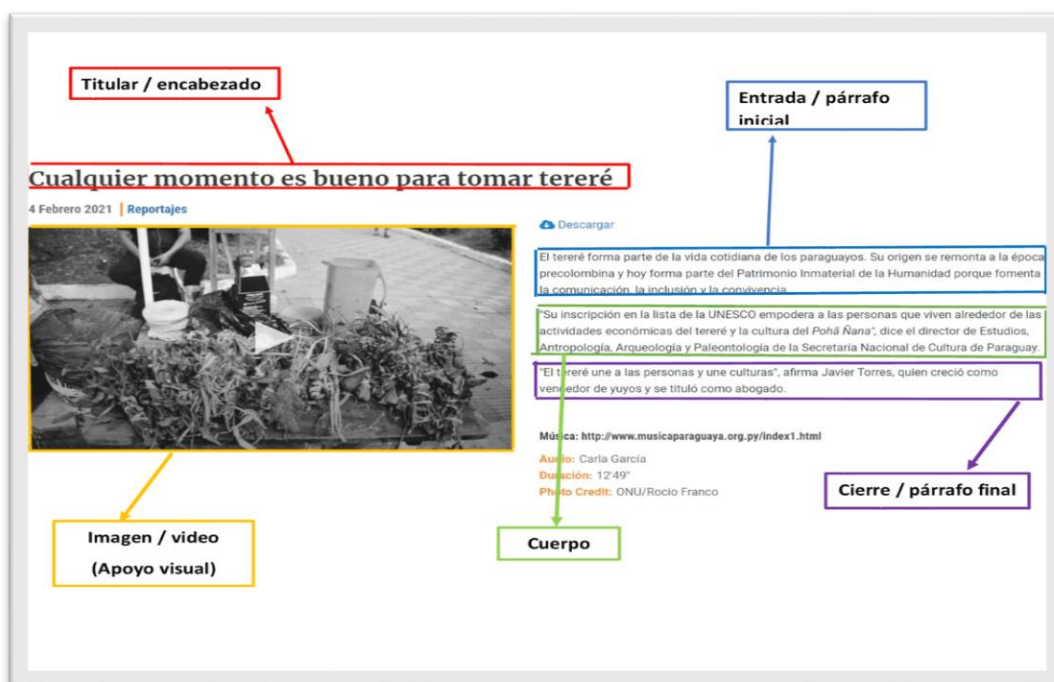


da língua espanhola, sobretudo às relacionadas a aspectos socioculturais. Na sequência, trabalhei com outras turmas, de 6º, 8º e 9º anos, nas quais iniciei também com as observações antes das práticas, visando a ter mais aproximação com o corpo discente.

Das temáticas trabalhadas, cito algumas que as considero muito importantes para os alunos. Trabalhei um pouco sobre aspectos culturais do Peru e da Bolívia, as quais foram muito atrativas, tendo em vista os alunos terem participado ativamente, dando exemplos de lugares que conheciam presencialmente, como também por meio de leituras ou, até mesmo, de reportagens televisivas, quando realizaram as atividades propostas, o que foi gratificante para mim, pois pude observar como os discentes gostaram do assunto abordado, comprovadamente com a interação e a troca de informações. Vale ressaltar que muitos estudantes acreanos já conhecem, de perto, a realidade desses dois países, os quais são fronteiriços ao Brasil através do Estado do Acre, onde eu resido.

Trabalhei alguns tipos de gêneros, como o gênero textual “**reportagem**”, por exemplo, e suas características, para que os alunos pudessem entender melhor o contexto dos gêneros textuais. Durante as preparações das aulas tratando dessa temática, tomamos como base teórica Marcuschi (2008, p. 155), pois o estudioso define que os gêneros textuais apresentam padrões sociocomunicativos característicos, definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas, como podemos constatar na imagem seguinte:

## Imagem 2



Disponível em: <<https://www.docsity.com/es/partes-del-reportaje/8008558/>> acesso em 23 de maio de 2024

O trabalho com o gênero textual reportagem foi desenvolvido e muito esmiuçado, pois estava proposto no nosso plano de curso e sobre o qual, trabalhei as partes que compõem esse gênero textual, bem como as suas características. Mediante os resultados, posso dizer que os textos, voltados para esse tipo de gênero, são de suma importância nos trabalhos em sala de aula, por fazerem parte do nosso cotidiano. É uma extraordinária oportunidade de lidar com a língua em seus mais diversos usos autênticos do dia a dia. É imprescindível que os alunos compreendam que os textos são produzidos cotidianamente, à medida que nos comunicamos em ambas as formas: escrita e oral.

Como forma de correlacionar a teoria estudada na graduação com a prática aplicada em sala de aula por intermédio do PRP espanhol, foi desenvolvida outra atividade intitulada “**El respeto a la diversidad cultural**”, já que, como se tratava de estudantes adolescentes ainda no Ensino Fundamental, foi importante trabalhar com eles esses assuntos que podem proporcionar reflexões através das interações linguísticas. Temática apresentada na imagem a seguir:

Imagem 3



Disponívelem:<<https://fundamentalismoreligiosooriginal.blogspot.com/2017/11/multiculturalidad.html>>acesso em 20 de maio de 2024.

É oportuno destacar que foi uma aula na qual houve a participação dos alunos nas resoluções de atividades, visto que a ideia era justamente essa: de fazer com que eles refletissem sobre algumas situações preconceituosas envolvendo desigualdade, racismo e xenofobia. Foi trabalhado esse tema para fazer com que os alunos, que, por algum motivo tinham em mente um pensamento de preconceito, pudessem refletir e mudar de opinião. Enquanto residente

bolsista, eu tive a oportunidade de atuar em diversas ações desenvolvidas na escola, sob a orientação da preceptora, assim como de alguns projetos/ações que ocorreram durante o período em que estive atuando nas minhas práticas pedagógicas, como os projetos de leitura “**Além das páginas**” e “**Gravidez na adolescência: tudo tem seu tempo**”, nos quais os residentes bolsistas tiveram um certo protagonismo ao planejar e executar as ações. A imagem subsequente foi utilizada como slogan da atividade sobre gravidez precoce:

#### Imagem 4



Disponível em: <<https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/740-semana-nacional-de-prevencao-da-gravidez-na-adolescencia>> acesso em 20 de maio de 2024.

Dessa forma, tive a oportunidades de participar desses dois projetos, “**Além das páginas**” e “**Gravidez na adolescência: tudo tem seu tempo**”, com a utilização da língua espanhola, que, ao meu ver, trataram de assuntos muito importantes para a comunidade escolar onde eu desenvolvi as minhas práticas pedagógicas, tendo em vista a carência de materiais didáticos de leitura, incluindo o espanhol, e a falta de informações necessárias para a prevenção contra gravidezes na adolescência, por se tratar de uma escola que abrange vários bairros periféricos, onde existem muitas estudantes mães muito jovens, de uma faixa etária entre treze e quinze anos, e , a partir desses problema, foram desenvolvidos esses dois projetos.

O projeto didático “**Gravidez na adolescência: tudo tem seu tempo**” teve como objetivo abordar a temática da gravidez precoce entre adolescentes, incentivando os alunos a refletirem sobre a importância de tomar decisões responsáveis em relação à sua saúde sexual e reprodutiva. A proposta foi proporcionar um espaço para discussões abertas, informações precisas e conscientização sobre os desafios e consequências de se engravidar precocemente. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017) prevê que cabe aos sistemas e redes de

ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora.

Como pontos positivos, destaco, aqui, a minha satisfação de ter vivenciado essas experiências, que serviram para aprimorar o meu conhecimento e adquirir novos aprendizados. Ademais, tive a oportunidade de participar de outras atividades que foram importantes para o nosso desenvolvimento profissional, pois atuei desde a organização até a culminância, a exemplo do “**Dia da criança**”, na turma do 9º ano C, e, por último, a ministração da aula no minicurso intitulado “**Minicurso de Espanhol Básico**”, no qual trabalhei com os alunos os conteúdos “*Heterogênicos e heterosemânticos*”.

Como forma de dar visibilidade ao projeto PRP, esse minicurso foi importante porque não só colocou os residentes bolsistas como protagonistas em ministrar as etapas do certame, como também possibilitou aos alunos da escola ter contatos com diferentes culturas e aprender conteúdos sistêmicos da língua espanhola a partir de uma proposta de ensino que extrapola as paredes da sala de aula, aumentando, dessa maneira, o seu repertório linguístico e cultural.

O minicurso teve por objetivo, portanto, contribuir para um melhor conhecimento teórico e prático dos mecanismos que configuram a modalidade gramatical da língua espanhola, envolvendo as culturas de países nos quais o Espanhol é língua oficial, bem como as quatro habilidades básicas importantes para o aprendizado de uma língua estrangeira: ouvir, falar, ler e escrever, tendo como público-alvo alunos da rede pública escolar de Rio Branco da escola Raimundo Gomes de Oliveira.

Tendo em vista as necessidades de muitos estudantes de escolas públicas de Rio Branco em aperfeiçoarem seus conhecimentos no que concerne à modalidade gramatical da língua espanhola, envolvendo as culturas de países nos quais o Espanhol é língua oficial, resolvemos implementar um Projeto de Extensão, almejando um aumento dos saberes, relativos ao Espanhol, aos participantes, incluindo os mecanismos que configuram esse tipo de trabalho de modo teórico e prático. Foram priorizados aqueles alunos que têm alguma dificuldade de aquisição de conhecimentos em relação à língua espanhola.

Foi, portanto, um minicurso voltado exclusivamente para este tipo de clientela, levando-se em conta a falta de oportunidades para que possam melhorar os seus conhecimentos acerca desse idioma estrangeiro. As aulas foram realizadas durante a semana, das 13h às 17h, 4 h/a por dia, com início no dia 05/02/2024 e término no dia 16/02/2024, com orientação do meu orientador, professor Dr. José Cabral Mendes, e supervisão da professora Iricélia Coelho do

Nascimento, preceptora da área de espanhol na escola Raimundo Gomes de Oliveira. O minicurso foi muito proveitoso por eu ter obtido resultados positivos e por eu ter alcançado todas as minhas metas.

Em contrapartida, como ponto negativo, quanto às dificuldades enfrentadas, somente ocorreram com a turma do 8º ano E. No início, foi um pouco mais complicado porque era uma turma bem-agitada, formada por adolescentes entre 13 e 15 anos de idade. Para esse tipo de alunado, também trabalhei temas voltados para as questões socioculturais, utilizando a língua espanhola como um dos mecanismos didáticos, com adaptação para a faixa etária de idade dos alunos em questão. Apesar de algumas dificuldades que tive ao longo das minhas práticas, sobretudo com a referida turma, foi gratificante ministrar as aulas, ter contato com o ambiente escolar, praticar as atividades pedagógicas *in loco*, saber lidar com situações que acontecem em sala de aula e aprender com elas, enfrentar a realidade diária da docência. E o mais importante foi o contato com os alunos, para a troca de conhecimentos, e a interação que tive com eles.

#### **4. Considerações Finais**

O PRP teve como objetivo geral proporcionar a articulação do Ensino Superior com a Educação Básica do sistema de ensino público, que foi um dos mecanismos incentivadores dos alunos da licenciatura em Letras Espanhol da UFAC, tendo em vista terem sido oportunizados a colocar em prática os seus conhecimentos didáticos, o que contribuirá para a formação profissional desses discentes e também para o despertar neles a valorização do magistério.

Para que as minhas metas fossem alcançadas, foram traçados os seguintes objetivos específicos: realizar o primeiro encontro entre o professor orientador, os preceptores das escolas selecionadas e os residentes bolsistas para a apresentação do subprojeto do PRP; encaminhar os residentes bolsistas para as respectivas escolas, para as quais foram escolhidos, com um propósito de um levantamento da realidade escolar e ações requeridas pelo PRP; contribuir para o trabalho prático inicial dos acadêmicos de Letras Espanhol da UFAC.

Objetivando uma melhor qualificação desses futuros profissionais; promover reuniões quinzenais entre professor orientador e preceptores e mensais entre professor orientador e residentes bolsistas, com a finalidade de planejamento, avaliações e discussões sobre os objetivos alcançados, as dificuldades encontradas na realização das atividades na escola e a busca de estratégias para a superação dos problemas; proporcionar aos residentes bolsistas, em um período de seis meses, a ministração das aulas, planejadas de acordo com o plano de curso da escola, em uma perspectiva voltada para as quatro habilidades da língua espanhola: audição, oralidade, leitura e escrita; planejar e realizar seminários, minicursos e eventos culturais;

apresentar, de forma escrita e oral, os resultados de todas as atividades realizadas, através de relatórios, apontando os objetivos alcançados e as dificuldades enfrentadas durante a execução do Programa.

A partir deste relato, chego ao entendimento de que o processo de participação no PRP possibilitou-me conhecer caminhos possíveis para agir como futura docente. Pude observar a realidade escolar e constatei que há aspectos positivos e negativos tanto na escola-campo como na relação entre os professores regentes. Os aspectos positivos a serem ressaltados foram: a convivência com as crianças que provocaram uma mudança atitudinal dos residentes bolsistas, a inclusão dos alunos nas atividades, a professora preceptora que foi participativa e contribuiu para o planejamento das aulas, a coordenação e demais funcionários que foram igualmente colaborativos e elogiaram o nosso trabalho. Dessa forma, o PRP é de extrema importância para a formação de professores, pois, por meio do qual, adquirimos conhecimentos e experiências. Além do mais, durante a prática no Projeto, vamos tendo a noção de como é, de fato, a realidade do ambiente escolar. O PRP me ajudou muito no meu desenvolvimento como futura profissional docente, sentindo-me, portanto, preparada para enfrentar os desafios do caminhar no Magistério.

Não posso deixar de ressaltar que, com a ajuda da minha preceptora, professora Iricélia Coelho do Nascimento, e do meu professor orientador, doutor José Cabral Mendes, essa trajetória, no PRP, foi bem mais fácil com as orientações de ambos, de forma simples e objetiva, ajudando-me a alcançar os meus objetivos dentro do nosso subprojeto, o qual, por sua vez, está articulado ao Projeto Pedagógico dos cursos de licenciatura e com a Proposta Pedagógica das escolas de Educação Básica que estão envolvidas, propiciando a (re)construção do conhecimento do futuro profissional da Educação, mediado pela realidade dinâmica das escolas.

A par dessas considerações, espero que eu, futura professora, me envolva, de maneira eficaz, tanto com o processo de construção de conhecimento quanto com o processo de ensino-aprendizagem, valorizando os saberes locais e os de caráter universal e sistematizado, produzindo uma relação de verdadeira imersão em todas as facetas do cotidiano escolar, que me fará uma profissional reflexiva e transformadora, comprometida com a formação integral dos meus futuros educandos.

## 5. Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a base. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília.



Disponível em< [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> acesso em 12 de mar de 2024.

BUTT, Graham. **O planejamento de aulas bem-sucedidas**. Graham butt 2003: Esta edição de Lesson Planning. São Paulo: SBS special bookservices, 2009.

CARDOSO, Celso Aparecido. **Formação crítico-reflexiva**: a relação teoria e prática. Integração: ensino, pesquisa, extensão. São Carlos: EDUFSCar, 1996.

FREIRE, Paulo. **Professora, sim; tia não**: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'água, 1993.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática pedagógica. São Paulo: Paz e 15 terras, 1995.

GHEDIN, Evandro, OLIVEIRA, Elisangela S. de, ALMEIDA, Whasgthon A. de. Epistemologia do conceito de professor-pesquisador. In: GHEDIN, Evandro, OLIVEIRA, Elisangela S. de, ALMEIDA, Whasgthon A. de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.